



# Ética Animal 2018

Em 2018, a Ética Animal entrou em uma nova etapa em nosso trabalho, com um forte foco nos animais que vivem em estado selvagem. Além disso, continuamos a aumentar o número de países nos quais estamos ativos e começamos a trabalhar em chinês. A seguir é apresentado um breve resumo de nosso trabalho este ano.



## Condução e promoção de pesquisa sobre o sofrimento dos animais silvestres

Desde sua formação, a Ética Animal tem trabalhado consistentemente na promoção da importância do sofrimento dos animais silvestres. Abordamos o público geral e pessoas do meio acadêmico, bem como aumentamos a preocupação sobre essa importante questão entre os defensores dos animais.

No final de 2017, percebemos que a preocupação com o sofrimento de animais selvagens já havia aumentado significativamente entre os defensores dos animais, o que acreditamos ser devido aos nossos esforços, juntamente com os de outros que aderiram a esta luta. Consideramos que é hora de mudar nosso

foco para a segunda etapa de nosso trabalho e começar a promover a criação de um campo de pesquisa em biologia com foco em alcançar uma melhor situação para os animais na natureza. Muitos de nossos esforços até agora têm sido direcionados para promover a criação desse novo campo, que tem sido chamado de biologia do bem-estar (não confundir com a visão do bem-estar animal sobre a exploração animal). Temos trabalhado para disponibilizar recursos para pessoas interessadas em trabalhar neste campo, como uma lista de [publicações sobre animais silvestres e biologia do bem-estar](#) e uma [lista de temas de pesquisa para projetos](#) sobre esse assunto. Nós estaremos publicando

muito mais trabalho sobre isso em 2019.

Com este objetivo, realizamos dois diferentes projetos de pesquisa que visam avaliar as atitudes dos cientistas da vida sobre as diferentes formas de ajudar os animais silvestres, um deles qualitativo, com entrevistas, e outro quantitativo, com pesquisas. Esses estudos nos ajudarão a descobrir quais linhas de pesquisa poderiam ter mais impacto na promoção de mais interesse entre os cientistas. Um desses estudos, o qualitativo, já foi concluído, enquanto o outro será concluído em algumas semanas. Em breve apresentaremos os resultados de ambos.



## Pesquisa sobre questões animais em geral

Além da promoção do trabalho sobre o sofrimento dos animais silvestres, publicamos pesquisas sobre temas que muitas vezes não são levados em conta, como a importância de se [preocupar com futuros seres sencientes](#) e sobre como vieses cognitivos podem distorcer nossa avaliação sobre a melhor forma de realizar o ativismo pelos animais. Mais importante, fornecemos ferramentas aos pesquisadores que têm o objetivo de ajudar os animais com seus trabalhos. Com esse propósito, publicamos listas e sugestões sobre [periódicos acadêmicos especializados em questões animais](#) com diferentes abordagens e em diferentes campos (filosofia e

ética, direito, ciências sociais, ciências naturais...), nos quais pesquisadores podem publicar seus trabalhos. Também publicamos um [diretório de listas bibliográficas](#), incluindo todas as referências que incluímos em nosso website sobre ética animal, diferentes formas de exploração animal, sofrimento de animais silvestres e formas de defender os animais não humanos.

Além disso, temos pesquisados cursos de ação para trabalhar na China. Por causa das diferenças entre a China e os países Ocidentais, podemos cometer erros ao tentar trabalhar na china como fazemos em

outros lugares e, por isso, queremos aprender o máximo possível sobre como ter o melhor impacto lá.

动物伦理

你可以做些什么

动物在野外生存的状况

## Trabalho on-line

O resultado da pesquisa que completamos foi publicado em nosso website. Atualmente nosso website contém mais de 150 textos em português e muitos outros em diferentes idiomas.

Também trabalhamos para melhorar a usabilidade de nosso website. Além disso, em 2018, nosso website foi publicado em chinês. Isso significa que agora ele está disponível em oito idiomas diferentes (inglês, espanhol, francês,

alemão, português, italiano, polonês e chinês).



Também expandimos nosso trabalho nas redes sociais. Atualmente estamos presentes no Twitter,

Instagram e Facebook, onde nosso impacto é o maior. Neste momento, nossas três páginas do Facebook em inglês, espanhol e português têm, combinadas, mais de meio milhão de seguidores.



## Seminários e palestras

Como nos anos anteriores, em 2018 temos estado muito ativos realizando palestras e seminários. O número de países em que o fizemos aumentou. Nossos palestrantes deram palestras em uma dezena de países em três continentes, incluindo nos EUA, no Reino Unido, Holanda, França, Suíça, Espanha, México, Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Nova Zelândia e Austrália. De setembro a novembro fizemos um [ciclo de palestras nos EUA e México](#), falando para 12 públicos diferentes. Além disso, realizamos mais de 25 palestras em universidades de diferentes países, incluindo cursos de ética animal oficialmente reconhecidos na Universidade de



Complutense, na Espanha. Também organizamos grupos de leitura sobre a literatura antiespecista entre nossas equipes de voluntários. Finalmente, estivemos presentes em diferentes conferências de alto impacto, incluindo a conferência global Minding Animals na Cidade do México, na conferência do Dia Mundial contra o Especismo em Genebra e na conferência Effective Altruism Global em Londres.

## Ampla distribuição de nossos materiais impressos

Nossos folhetos agora estão disponíveis em vários idiomas, incluindo inglês, português, alemão, italiano, francês e chinês. Em 2018 isso permitiu que nossos folhetos e outros materiais fossem distribuídos em muitos países, incluindo EUA, Reino Unido, Canadá, França, Portugal, Espanha, Suíça, Brasil, México, Chile, Argentina, Uruguai e Nova Zelândia.

Com o tempo, conseguimos otimizar os recursos gastos com esta atividade, que é feita voluntaria-

mente, e reduzimos drasticamente a proporção do nosso orçamento gasto nela. Mesmo assim, conseguimos distribuir mais de 200.000 folhetos ao redor do mundo. Também estivemos presentes em diferentes eventos como festivais veganos em Dallas, Texas nos EUA e Christchurch, na Nova Zelândia. Já começamos a panfletar para cidadãos chineses vivendo em países ocidentais (especialmente estudantes universitários).



# HAVE YOU OF SPE

You probably think it's wrong to discriminate on color or sex. But what about when we harm ours? Treating animals unfairly based on their It's a widespread form of **discrimination** that n

Like us, nonhuman animals are feeling created **enjoyment** depending on how we treat them. Yet never inflict on humans. Most of us would agree that of their skin color or sex. Isn't it also unfair to harm a factors, such as whether they can be harmed or helped





## Isso aconteceu graças à sua ajuda

Nosso trabalho tem sido possível graças ao apoio de pessoas como você que estão preocupadas com a situação dos animais e querem ter o maior impacto possível para todos os animais. Queremos agradecer a todas as pessoas que se voluntariaram conosco e doaram para nós, caso contrário, nosso impacto teria sido muito menor.

Por favor, continue apoiando o nosso trabalho, pois com a sua ajuda seremos capazes de alcançar mais novos objetivos em 2019 que podem fazer a diferença para todos os seres sencientes!



# Ética Animal

[Web](#)

[info@animal-ethics.org](mailto:info@animal-ethics.org)

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Instagram](#)